

TEMA: “JUNTOS SALVAMOS VIDAS”

Projeto: “Educação para o Trânsito e Valorização da Vida”

Justificativa

O Projeto “Educação para o Trânsito e Valorização da Vida” foi criado para ser levado a todos os bairros do município de Mogi das Cruzes, em especial à periferia, onde a carência com relação ao tema é ainda maior. Foi iniciado pelo bairro Piatã II, que fica na divisa dos municípios de Mogi das Cruzes, Suzano e Itaquaquetuba.

A comunidade escolhida possui uma associação, que se trata de um centro de convivência, e atende cerca de 150 (cento e cinquenta) crianças e adolescentes da rede pública de ensino municipal e estadual.

O projeto tem o intuito de ampliar o repertório das comunidades onde será levado, resgatar o sentimento de pertencimento, mostrando a importância do cumprimento às regras, exercendo o direito à cidadania.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido em quatro módulos, com públicos diferentes: crianças de 6 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.

Com ambos os públicos foram utilizados recursos expositivos com projeção de imagens, roda de conversas e desenvolvimento de materiais alusivos à educação para o trânsito e segurança viária.

Como método pedagógico, também, foi utilizada explanação com base no material, cujos conceitos e conteúdos fazem parte das apostilas do Programa “Educa”, do Observatório Nacional de Segurança Viária – ONSV.

O acompanhamento foi feito pela equipe que desenvolveu o projeto, assim como os monitores da associação envolvida, com avaliação diária pós atividades.

Objetivo

Construir conceitos mais amplos referentes à cidadania, mobilidade e segurança viária;

Promover aprendizagem e conscientização, para tornar esse público multiplicador de práticas seguras no trânsito;

Trazer à consciência a percepção do risco e a importância do cumprimento das normas;

Ampliar o repertório para obtenção de conhecimentos específicos;

Incutir na mente esses conhecimentos, a fim de transformar em ações que promovam a mudança de comportamento a curto, médio e longo prazo;

Tornar os cidadãos no futuro mais responsáveis, respeitosos e integrantes de uma sociedade mais harmônica.

Público alvo

Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, moradores de bairro periférico, localizado ao norte do município de Mogi das Cruzes, na região metropolitana de São Paulo.

As crianças e adolescentes que frequentam a associação são moradores do próprio bairro e região, vindos de famílias de baixa renda e pouca concepção sobre o tema.

De acordo com as informações prestadas pelos responsáveis da associação, são jovens que nunca tiveram contato com esse segmento, completamente alheios às questões de segurança no trânsito.

Proposta

Passar aos alunos conceito de trânsito, para que tenham uma base correta sobre o assunto e possam praticar esse aprendizado, enquanto pedestres e quando tornarem-se motoristas;

Exposição das causas de violência no trânsito, para que tenham a ideia correta dos erros cometidos no trânsito e suas consequências desastrosas, fazendo diferente;

Crenças e valores, reforçando a importância de seguirem os valores corretos, que irão trazer benefícios próprios e coletivos, corroborando com as questões de cidadania, ética e respeito ao próximo;

Ao final do projeto os participantes devem apresentar em forma de teatro, vídeos, Tik Tok entre outras formas de manifestação escolhida por eles, os conteúdos recebidos, a fim de demonstrar o que foi aprendido.

Estratégia de implementação

Foi feita uma reunião preliminar na associação, com os responsáveis, para exposição do projeto. Posteriormente, realizou-se uma atividade lúdica com as crianças, envolvendo teatro, pintura, a fim de despertar o interesse na participação do projeto.

Com os adolescentes foi realizada uma roda de conversa, a fim de verificar os anseios e detectar se havia algum conhecimento referente à educação para o trânsito e despertar o interesse na participação do projeto.

Execução

O projeto foi desenvolvido em julho e implementado durante todo o mês de agosto, sendo dada continuidade, com o apoio dos monitores, na primeira quinzena de setembro de 2022.

Foi dividido em dois períodos, com duas turmas distintas (crianças e adolescentes) em cada período, sendo duas turmas pela manhã e duas à tarde.

Desenvolvimento

Turma 1 – crianças de 6 a 10 anos

Embasando os aspectos metodológicos, as atividades, junto ao projeto, foram desenvolvidas da seguinte forma: contação de história, placas de sinalização com jogo da memória, apresentação de placas com material reciclável e reforço de jogo da memória, apresentação de filmes educativos do trânsito, simulação com carros de papelão e volante mágico, elaboração de pipas e jogo da memória.

Primeiro encontro - Contação de história alusiva à sinalização de trânsito, onde um garoto ciclista desobedece à sinalização, sendo atropelado. Posteriormente, o personagem tem a percepção de que o semáforo conversa com ele sobre a importância do respeito à sinalização e das consequências da imprudência.

Após a contação, foi aplicada uma atividade com desenho livre, para reprodução do aprendizado e foi, também, fornecido desenho de semáforo para que fosse pintado, fixando ainda mais os conhecimentos adquiridos. Para SILVA (in Ferreira, 2022:21) "quando os elementos do trânsito não estão em harmonia, os sinistros acontecem".

Segundo encontro – teatro de fantoches apresentando placas de trânsito mais utilizadas no cotidiano e contexto das crianças e aplicação de um jogo da memória, objetivando a interação social e a diminuição de práticas violentas (chutes, empurrões, tapas, entre outras) entre as crianças.

Terceiro encontro - confecção de sinalização orientativa de trânsito com material reciclável. Essa atividade buscou a interação com a participação das crianças à conscientização da preservação do meio ambiente. Ainda, para reforçar as relações de convivência, mais uma vez, fizemos uso de jogo da memória.

Quarto encontro - como reforço cognitivo, aplicamos filmes alusivos à segurança, sinalização e cidadania no trânsito, e para praticarem "vestiram" carros de papelão, simulando ludicamente a condução dos respectivos veículos. Usamos as placas de papelão como sistema de sinalização viária para as crianças, ainda, construíram volantes de papel, que foram chamados de "volante mágico", para dar, imaginariamente, dirigibilidade aos respectivos carros.

Mais uma vez, o lúdico forneceu uma linha de aprendizagem (Bondioli,1998) ao desenvolvimento das crianças, ou seja à socialização das crianças, estabelecendo vínculos sociais e criando afinidade com o meio no qual estão inseridas.

Quinto encontro - elaboração de pipas com a devida orientação de segurança referente ao local mais seguro e apropriado para esse tipo de brincadeira, abordando situações perigosas no ato de empinar pipas em vias públicas, em cima de lajes, junto à fiação elétrica, entre outras.

Os jogos tradicionais infantis (Amado, 2002) fazem parte da cultura popular, desta forma, essa ação, enquanto manifestação de uma cultura popular, possui como função a cultura infantil e o desenvolvimento à convivência social (Cascardo, 1984; Kishimoto: 2003).

Foi aplicado, novamente, o jogo da memória com indicações à segurança no trânsito, permitindo às crianças assimilar cada fase do respectivo jogo e, dessa forma, gradativamente, a criança vai desenvolvendo suas habilidades de percepção e memória, brincando (Silva, 2010).

Turma 2 – Adolescentes de 11 a 17 anos

Primeiro encontro - embasando os aspectos metodológicos, as atividades, junto ao projeto, foram desenvolvidas da seguinte forma: roda de conversa, material apostilado, recursos expositivos e exposição de imagens.

Foram abordados os seguintes temas em roda de conversa:

- Cultura de segurança – qual a nossa história?
- Ser conduzido por alguém que bebeu – como lidamos com isso?
- É mesmo acidente?
- Para cuidar e proteger – a pé
- Para cuidar e proteger – no carro
- Para cuidar e proteger – na bicicleta

Segundo encontro - foi abordado o seguinte tema em roda de conversa:

- O que é mobilidade urbana
 - ir e vir

Na apresentação em Power Point, no primeiro módulo do Projeto “Educação para o Trânsito e Valorização da Vida” foram discorridos sobre os seguintes temas:

- Conceito de trânsito;
- O que é o trânsito nas diferentes perspectivas;
- A violência no trânsito;
- Causas da violência no trânsito;
- Principais efeitos do álcool no organismo, no trânsito e na sociedade.

Após a roda de conversa e apresentação do material acima descrito, foi aplicado um “quiz” referente aos temas propostos. Ainda, fizeram em folha própria a reprodução do que haviam aprendido.

Terceiro encontro - foram abordados os seguintes temas em roda de conversa:

- O que é mobilidade urbana sustentável – qual seria o lugar ideal para o homem viver; escala humana – a escala humana, então, é a chave para planejar uma cidade para pessoas?
- Princípios para o transporte na vida urbana – melhor juntos do que separados

Na apresentação em Power Point, no segundo módulo do Projeto “Educação para o Trânsito e Valorização da Vida” foram discorridos sobre os seguintes temas:

- Educação;
- Ampliação de repertório;
- Transformação dos pensamentos;
- Mudança de comportamento;
- Como tratar as causas da violência no trânsito – educação, engenharia e fiscalização;
- Respeito às regras, aos limites de seu corpo, ao próximo e às diferenças.

Após a roda de conversa e apresentação do material acima descrito, os participantes fizeram, em folha própria, a reprodução do que haviam aprendido.

Quarto encontro – foram abordados os seguintes temas em roda de conversa:

- Ser gentil é ser careta.

Na apresentação em Power Point, no terceiro módulo do Projeto “Educação para o Trânsito e Valorização da Vida” foram discorridos sobre os seguintes temas:

- Quais são seus valores?
- Seus valores determinam o que você mais estima na sua vida:
 - Viver em risco;
 - Gostar de aparecer;
 - Cuidado com a saúde;
 - Primar pela segurança;
 - Priorizar a família;
 - Respeitar o próximo.
- Pessoas solidárias, gentis, respeitosas e responsáveis:
 - Se preocupam com o outro;
 - Procuram ajudar sempre que podem;
 - Pensam de modo coletivo;
 - Convivem bem com as diferenças;
 - Sabem compartilhar;
 - Contribuem para uma sociedade mais justa e humana.
- Sua escolha faz a diferença no trânsito e na vida:

Após a roda de conversa e apresentação do material acima descrito, foi aplicado um “quiz” referente aos temas propostos, reproduzido vídeos e em folha própria fizeram a reprodução do que haviam aprendido.

Quinto encontro - no último módulo foi realizada uma dinâmica com os participantes, os quais percorreram toda comunidade, fazendo a distribuição de material educativo impresso com dicas de segurança no trânsito.

Na abordagem, além da entrega do material, os adolescentes falavam sobre a importância do respeito à sinalização, da tolerância e da necessidade do respeito mútuo para um trânsito com menos violência e mais segurança.

Resultado

Considerando que o projeto é recente e foi concluído no dia 30/08/22, não houve tempo hábil para mensurar os resultados. Entretanto, no decorrer do projeto foi possível observar o fortalecimento do envolvimento e engajamento aos conteúdos ministrados. Pôde-se perceber que na distribuição do material educativo realizada, no quinto encontro, os adolescentes foram multiplicadores do conteúdo recebido.

Vale ressaltar, ainda, que no dia 20/09/22 todos os participantes apresentarão em forma de teatro e paródia os conteúdos que foram recebidos durante a aplicação do projeto.

Material complementar

Recursos pedagógicos - foram utilizados materiais recicláveis (papelão, plástico, jornal, prospectos de propaganda de mercado e palitos de sorvete); fantoches e dedilhos; mini placas de sinalização; filmes educativos sobre trânsito; linha e rabiola de pipa; lápis de cor; papel sulfite; jogo de memória; carrinho de papelão; notebook; datashow; vídeos educativos sobre trânsito; material didático do Observatório Nacional de Segurança Viária (apostila Educa); pirulitos; bis e bombons.

Fotos

Atividades com crianças de 6 a 10 anos











Referências bibliográficas

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. **Manual de educação infantil: uma abordagem reflexiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

AMADO, João. **O universo dos brinquedos populares**. Coimbra: Quarteto, 2002.

CASCUDO, CÂMERA. **Literatura oral no Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Itatiaia, 1984.

KISHIMOTO, T MORCHIDA. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 2003.

SILVA, I.R.(org). **Transitando na Educação para o Trânsito**. Curitiba: Editora CRV, vol 3. 2022.

RAMALHO, José Aurélio. **Educa Educação para a mobilidade consciente: 8 ano: livro do aluno**. Volume 8 -Editora e Distribuidora de livros Martins e Martins Ltda 2019.

RAMALHO, José Aurélio. **Educa Educação para a mobilidade consciente: 9 ano: livro do aluno**. Volume 9 -Editora e Distribuidora de livros Martins e Martins Ltda 2019.

Código de trânsito brasileiro: Lei nº 9.503/1997. – 15. Ed. / supervisão editorial: Jair Lot Vieira. Imprensa: São Paulo, Edipro, 2022.